



B0230

ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DA PLANTA *ALOE VERA* L. (LILIACAE)

Christiane Takayama (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Alba Regina Monteiro Souza Brito (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Plantas medicinais são utilizadas desde a antiguidade, sendo que a investigação fitoquímica e farmacológica aumentou nas últimas décadas, oferecendo avanços importantes no tratamento de várias doenças, como a úlcera gástrica. Cerca de 10% da população ocidental é vítima dessa patologia. Através de levantamentos etnofarmacológicos, foi selecionada a espécie *Aloe vera* L., popularmente conhecida como babosa, a qual possui gel mucilaginoso rico em glicoproteínas e polissacarídeos que conferem à planta grande capacidade de regenerar tecido. Considerando a quase inexistência de uso popular de plantas medicinais em nosso estado e a ausência de drogas antiulcerogênicas que produzam 100% de remissão da patologia, esse trabalho teve como objetivo estudar o potencial antiulcerogênico do gel liofilizado de *Aloe vera* L. (GLA) e determinar seus possíveis mecanismos de ação envolvidos. Foram utilizados ratos machos Wistar, provenientes do Centro de Bioterismo da Unicamp (CEMIB). A avaliação do potencial antiulcerogênico do GLA foi realizada através da indução de úlcera por administração oral de etanol. Sua atividade cicatrizante, assim como sua toxicidade foram avaliados por meio de indução de úlcera com ácido acético (30%), via injeção na subserosa do estômago. O GLA, na dose de 300 mg/Kg, possui atividade antiulcerogênica, não possui atividade cicatrizante nem toxicidade, segundo os parâmetros analisados. Há outros testes a serem feitos para melhor determinar sua ação antiulcerogênica.

Atividade antiulcerogênica - *Aloe vera* L - Gel